

**Status Profissional:** ( ) Graduação (X) Pós-graduação ( ) Profissional

**Prevenção e tratamento da estomatite protética com a utilização de produtos naturais**

Mengoa, M.G.R<sup>1</sup>; Sugio, C.Y.C.<sup>1</sup>; Garcia, A.A.M.N.<sup>1</sup>; Gomes, G.C.A.<sup>1</sup>; Neppelenbroek, H.K.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

A manifestação clínica mais comum da candidose oral é a estomatite protética. Existe uma grande variedade de agentes antifúngicos disponíveis para o tratamento dessa condição, porém deve ser considerada a possibilidade desses fármacos resultarem em efeitos hepatotóxicos e nefrotóxicos, reações alérgicas, interações com outros medicamentos e possível resistência fúngica aos mesmos. Por esses motivos, o uso de produtos naturais é uma alternativa terapêutica relevante. O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura em relação ao uso de produtos naturais na prevenção e tratamento da estomatite protética. Uma busca foi realizada nas bases de dados Pubmed, Google Scholar, Embase e Lilacs com as palavras-chave “natural products”; “medicinal plants”; “denture stomatitis” e “*Candida*”. Após a seleção dos artigos, as informações obtidas foram interpretadas e discutidas. Essas substâncias são de uso milenar na área médica e, recentemente, têm sido amplamente relatadas nas diferentes especialidades odontológicas, principalmente por sua ação anti-inflamatória e antifúngica. De acordo com a literatura consultada, concluiu-se que própolis, *Pelargonium graveolens*, *Equisetum giganteum*, *Punica granatum*, *Melaleuca alternifolia* e *Ricinus communis*, se destacam entre os produtos naturais com potencial para prevenção e, principalmente, para tratamento da estomatite protética devido a suas ações inibitórias in vitro sobre a colonização e desenvolvimento do biofilme de *Candida*, bem como a redução clínica da carga fúngica e a melhora dos sinais clínicos da doença. Apesar desses resultados favoráveis, ainda existem poucas evidências científicas, principalmente baseadas em estudos clínicos, para que a terapia com produtos naturais seja recomendada como substituto do tratamento convencional da estomatite protética com antifúngicos sintéticos.